

CÍRCULO DE SETÚBAL

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

O(a)s deputado(a)s do círculo de Setúbal recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Aplicação imediata de medida preventiva a todo e qualquer agressor(a), na sequência de denúncia de violência doméstica com demonstrações de ataque à integridade física, de modo a garantir a segurança da vítima e evitar que fique sujeita a qualquer outro tipo de violência (desrespeito à sua estabilidade profissional, à sua integridade física e/ou psicológica e à do seu agregado familiar).
2. Avaliação justa na atribuição da custódia dos filhos aos parentes, em caso de separação, não tendo em conta os estereótipos associados ao género, mas sim a maturidade emocional e as capacidades necessárias por parte dos parentes, que, como pessoas, garantam efetivamente o equilibrado desenvolvimento das crianças e dos jovens.
3. Inclusão das questões de género nos currículos escolares, combatendo o preconceito e promovendo a inclusão desta matéria nos conteúdos, nomeadamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
4. Realização de ações de formação sobre a igualdade de género, para professores e outros profissionais, a serem implementadas nas escolas junto das crianças e jovens; criação de uma disciplina de cariz doméstico, no currículo escolar de todos os alunos que frequentam o ensino básico; dinamização de atividades e projetos em escolas e universidades com o propósito de alertar os jovens para a questão da desigualdade de género e para os discursos sexistas, através de campanhas de sensibilização realizadas com a colaboração dos



docentes, formalizando um conjunto de iniciativas concretas que promovam uma educação igualitária.

Aprovado na Sessão Distrital de Setúbal, realizada a 13 de março de 2018.